



Há três anos, a saúde da criança brasileira ganhou um reforço com a incorporação da vacina contra o rotavírus no Calendário Básico de Vacinação da Criança. O vírus é uma das principais causas de gastroenterite e provoca a maior parte dos óbitos em crianças menores de cinco anos. Em Belo Horizonte, a medida já reflete no número de internações: em 2006, foram internadas 1.500 crianças nessa faixa etária com gastroenterite, ao passo que, no ano passado, o número caiu para 600 internamentos. Em termos percentuais, a queda foi de 60% no total de internações.

Os dados apontam para o sucesso da medida, mas também reforçam a necessidade de se aumentar a cobertura vacinal. Em 2008, cerca de 30 mil crianças entre dois e quatro meses receberam duas doses da vacina, o que corresponde a uma cobertura vacinal de 87,5% da população-alvo.

Para melhorar este quadro, é de grande importância que os pais e responsáveis estejam alertas para o período de vacinação, uma vez que, após os cinco meses de vida, a vacina é contra-indicada. Praticamente todas as crianças terão contato com o vírus até os três anos de vida, período em que são diagnosticados os casos mais graves da doença.

“É importante lembrar que a gastroenterite virótica – causada pelo rotavírus – atinge populações em boas e más condições sanitárias, independentemente das diferenças sociais. Em países desenvolvidos, por exemplo, ainda são registrados casos da doença”, ressalta a técnica da Coordenação de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente da Secretaria Municipal de Saúde, Zélia Cardoso.

Dados da Sociedade Brasileira de Imunização apontam que entre 12 e 15 mil crianças na América Latina morrem todos os anos por gastroenterite causada pelo rotavírus – aproximadamente 20% do total de ocorrências da infecção são desencadeados pelo vírus. Bebês que recebem exclusivamente leite materno correm menor risco de ter a doença, mas ainda assim a vacinação é importante.

Em Belo Horizonte, a vacina está disponível em todos os 146 centros de saúde, que recebem uma média de seis mil doses mensais do medicamento.

Sintomas da doença

Crianças que apresentarem diarreia e os sintomas abaixo devem ser levadas para atendimento médico imediato

- Prostração (criança fica abatida) ou irritabilidade- Boca seca, língua seca e/ou lábios ressecados
- Olhos fundos- Em bebês, uma moleira funda

Vômitos

- Febre
- Quando a criança não urina durante oito horas